



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
2ª VARA DO TRABALHO DE NOVO HAMBURGO
ATSum 0020162-44.2023.5.04.0302
RECLAMANTE: JOAO HENRIQUE NEUHOF E OUTROS (7)
RECLAMADO: GRP DUPRAT CALL CENTER LTDA E OUTROS (11)

JUÍZO AUXILIAR DA EXECUÇÃO

DIVISÃO DE HASTAS PÚBLICAS E ALIENAÇÕES POR INICIATIVA PARTICULAR

EDITAL DE ALIENAÇÃO POR INICIATIVA PARTICULAR

O Exmo. Juiz Marcelo Caon Pereira, Juiz Auxiliar da Execução do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, FAZ SABER, a quantos o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que serão levados a alienação por iniciativa particular, nos termos do artigo 880 do Código de Processo Civil e do Provimento Conjunto GP.GCR nº 05/2025 do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, os seguintes bens:

Bem nº 1: imóvel de matrícula nº 47.821 do Registro de Imóveis de Estância Velha/RS.

IMÓVEL: Um prédio residencial de alvenaria, em dois pavimentos, sob nº 361 da Rua Alegrete, esquina com a Rua Livramento, denominado **Unidade 01** do "**Condomínio Residencial Garden**", sendo a primeira unidade da esquerda para a direita de quem postado na Rua Alegrete olhar de frente para o condomínio, por onde possui acesso direto, com a área real privativa e total de 69,83m², sendo 35,36m² de pavimento térreo e 34,47m² de pavimento superior, sem área real de uso comum construída, cabendo-lhe como fração ideal o coeficiente de 0,25 no terreno e nas coisas de uso comum e fins proveitosos do condomínio, correspondendo no terreno uma área de 74,25m², sendo 46,86m² de área exclusiva no terreno para esta unidade, com as seguintes confrontações: frente ao sul para a Rua Alegrete, ao norte, limita com o lote 2, ao leste, limita com a Unidade 02, e ao oeste, limita com a Rua Livramento, sendo o terreno sobre o qual se encontra edificado, situado no **Bairro Campo Grande**, em **Estância Velha/RS**, localizado dentro do quarteirão formado pelas Ruas Livramento, Alegrete, terras de propriedade dos sucessores de Leopoldo Luiz de Avila e terras de propriedade de Urbben - Empreendimentos Imobiliários Ltda, composto do lote 01 da quadra F do Loteamento Residencial Eucaliptos, com a área de 297,00 metros quadrados, medindo 11,00 metros de largura e 27,00 metros de comprimento, com frente ao oeste, no sentido da largura, para a Rua Livramento, lado ímpar e ao sul para a Rua Alegrete, lado ímpar, formando esquina, ao norte, limita com o lote 02, e ao leste, limita com parte do lote 04.

Em complemento, consta ainda no auto de ID. 643fd64 o seguinte:

ACTERÍSTICAS: Casa em condomínio, com dois pavimentos, com área construída total de 69,836m² térreo - 34,47m² superior) - com dois dormitórios um com sacada, banheiro social, sala r/jantar e cozinha, garagem para um carro, pequeno pátio nos fundos- área exclusiva de terreno 46,836m² - fração NORMAL de construção, portas e aberturas em madeira - vaga de garagem coberta .

Depositária: ASSESSORAR CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA (executada).

Local do bem: Rua Alegrete, nº 361, bairro Campo Grande, Estância Velha/RS.

Ônus/gravames, conforme certidão de matrícula de ID. 0ab34e8:

- Av 3 (indisponibilidade ref. Processo 0020544-65.2022.5.04.0304 da 4ª Vara do Trabalho de Novo Hamburgo/RS);
- Av 4 (indisponibilidade ref. Processo 0020598-28.2022.5.04.0305 da 5ª Vara do Trabalho de Novo Hamburgo/RS).

Bem nº 2: imóvel de matrícula nº 47.822 do Registro de Imóveis de Estância Velha/RS.

IMÓVEL: Um prédio residencial de alvenaria, em dois pavimentos, sob nº 355 da Rua Alegrete, esquina com a Rua Livramento, denominado **Unidade 02** do "**Condomínio Residencial Garden**", sendo a segunda unidade da esquerda para a direita de quem postado na Rua Alegrete olhar de frente para o condomínio, por onde possui acesso direto, com a área real privativa e total de 69,83m², sendo 35,36m² de pavimento térreo e 34,47m² de pavimento superior, sem área real de uso comum construída, cabendo-lhe como fração ideal o coeficiente de 0,25 no terreno e nas coisas de uso comum e fins proveitosos do condomínio, correspondendo no terreno uma área de 74,25m², sendo 46,86m² de área exclusiva no terreno para esta unidade, com as seguintes confrontações: frente ao sul para a Rua Alegrete, ao norte, limita com o lote 2, ao leste, limita com a Unidade 03, e ao oeste, limita com a Unidade 01, sendo o terreno sobre o qual se encontra edificado, situado no **Bairro Campo Grande, em Estância Velha/RS**, localizado dentro do quarteirão formado pelas Ruas Livramento, Alegrete, terras de propriedade dos sucessores de Leopoldo Luiz de Avila e terras de propriedade de Urbben - Empreendimentos Imobiliários Ltda, composto do lote 01 da quadra F do Loteamento Residencial Eucaliptos, com a área de 297,00 metros quadrados, medindo 11,00 metros de largura e 27,00 metros de comprimento, com frente ao oeste, no sentido da largura, para a Rua Livramento, lado ímpar e ao sul para a Rua Alegrete, lado ímpar, formando esquina, ao norte, limita com o lote 02, e ao leste, limita com parte do lote 04.

Em complemento, consta ainda no auto de ID. 88c37c0 o seguinte:

CARACTERÍSTICAS: Casa em condomínio, com dois pavimentos, com área construída total de 69,83m² (35,36m² térreo - 34,47m² superior) - com dois dormitórios um com sacada, banheiro social, sala de estar/jantar e cozinha, garagem para um carro, pequeno pátio nos fundos- área exclusiva de terreno 46,86m². PADRÃO NORMAL de construção, portas e aberturas em madeira - vaga de garagem coberta .

Depositária: ASSESSORAR CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA (executada).

Local do bem: Rua Alegrete, nº 355, bairro Campo Grande, Estância Velha/RS.

Ônus/gravames, conforme certidão de matrícula de ID. 0ab34e8:

- Av 3 (indisponibilidade ref. Processo 0020544-65.2022.5.04.0304 da 4ª Vara do Trabalho de Novo Hamburgo/RS);
- Av 4 (indisponibilidade ref. Processo 0020598-28.2022.5.04.0305 da 5ª Vara do Trabalho de Novo Hamburgo/RS).

a) Período da alienação por iniciativa particular.

O período da alienação por iniciativa particular e, conseqüentemente, o prazo para a apresentação de propostas iniciam-se na data de publicação do edital e terminam às 23h59min do dia 31/07/2026.

b) Preço mínimo para alienação.

Os 02 (dois) imóveis foram avaliados individualmente em R\$ 242.100,00 (duzentos e quarenta e dois mil e cem reais), em 12/01/2025, conforme IDs 88c37c0 e 643fd64. O preço mínimo para alienação foi fixado em 50% do valor de avaliação de cada bem, nos termos da decisão do Juízo de origem constante no ID 9968df7.

c) Intermediação das propostas.

Apenas serão aceitas propostas apresentadas por meio de leiloeiro(a) ou corretor(a) de imóveis credenciado(a) pelo TRT da 4ª Região.

d) Formalização das propostas.

A proposta deverá conter a qualificação civil completa do(a) proponente, o preço, as condições de pagamento e, se for o caso, as garantias a serem apresentadas.

A proposta deverá ser acompanhada por documento de identificação do(a) proponente e declaração de que ele(a) não integra o rol de pessoas impedidas de apresentar propostas, conforme previsto no art. 41 do Provimento Conjunto GP.GCR nº 05/2025 do TRT da 4ª Região.

A proposta deverá ser enviada por leiloeiro(a) oficial credenciado perante o TRT da 4ª Região exclusivamente por correspondência eletrônica para o endereço "*hastas@trt4.jus.br*", com o título/assunto "*Proposta de aquisição apresentada no Processo 0020162-44.2023.5.04.0302*", sob pena de ser desconsiderada.

A proposta somente poderá ser retirada ou modificada até às 23h59min do dia do término do período da alienação por iniciativa particular, mediante envio, por parte do(a) leiloeiro(a) no TRT da 4ª Região que remeteu a proposta inicial, de correspondência eletrônica para o endereço acima, com o título/assunto "*Retirada/Modificação da Proposta de aquisição apresentada no Processo 0020162-44.2023.5.04.0302*", sob pena de ser desconsiderada.

Decorrido o término do período da alienação por iniciativa particular, a proposta feita obrigará o(a) proponente.

e) Corretagem.

O(a) leiloeiro(a) que tiver apresentado a proposta vencedora terá direito à comissão de corretagem de 5% (cinco por cento) do seu valor total, a ser suportada pelo adquirente e não incluída no valor da proposta.

Despesas do(a) leiloeiro(a) com publicidade, vistoria e exibição do bem incluem-se no valor da comissão de corretagem.

Não estão incluídas na corretagem despesas com remoção, guarda e conservação do bem penhorado.

f) Autorização para vistoria e exibição dos bens.

Os(As) leiloeiros(as) credenciados(as) no TRT da 4ª Região ficam autorizados(as) a vistoriar os bens móveis e imóveis e exibi-los aos(às) interessados(as), em dias e horários comerciais, mediante prévia combinação com os(as) depositários(as).

Ficam autorizados registros fotográficos e gravações de vídeo por parte dos(as) leiloeiros(as) e corretores(as) de imóveis credenciados no TRT da 4ª Região, para fins de divulgação dos bens levados à alienação por iniciativa particular.

É vedado aos depositários(as), proprietários(as) ou possuidores (as) dos bens criarem qualquer tipo de embaraço, obstáculo ou dificuldade à vistoria e exibição dos bens levados à alienação por iniciativa particular, sob pena de incorrerem em infração ao art. 77, inciso IV, do CPC, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

g) Condições da proposta.

As propostas poderão ser feitas à vista ou a prazo.

As propostas a prazo somente serão válidas com a oferta de entrada de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do valor da proposta e de saldo em, no máximo, 30 (trinta) parcelas mensais, corrigidas pela variação positiva da SELIC, conforme previsto no art. 63, § 4º, do Provimento Conjunto GP.GCR nº 05/2025 do TRT da 4ª Região.

As propostas a prazo de bens que são levados a registro ficarão garantidas por alienação fiduciária do próprio bem, quando se tratar de bens móveis, e por hipoteca do próprio bem, quando se tratar de imóveis.

As propostas a prazo de bens que não são levados a registro somente serão válidas se acompanhadas de caução dada por hipoteca sobre outro bem imóvel livre e desembaraçado de propriedade do adquirente.

Quando houver concorrência entre propostas à vista de igual valor, será vencedora a apresentada em primeiro lugar.

Quando houver concorrência entre propostas a prazo de igual valor, será vencedora a apresentada com menor número de parcelas.

Quando houver concorrência entre propostas à vista e a prazo, será vencedora a proposta à vista.

Nos bens gravados por contrato de alienação fiduciária, o saldo devedor do contrato será considerado parte integrante da proposta.

h) Pagamento e comprovação.

O(A) leiloeiro(a) responsável pela intermediação da proposta vencedora feita à vista será intimado para informar o(a) adquirente que deverá efetuar o depósito judicial do seu valor total, acrescido da integralidade da comissão de corretagem, em conta judicial vinculada ao processo, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da homologação da proposta pelo(a) Juiz(a) Auxiliar da Execução.

O(A) leiloeiro(a) responsável pela intermediação da proposta vencedora feita a prazo será intimado para informar o(a) adquirente que deverá efetuar o depósito judicial de, ao menos, uma entrada de 25% do valor total, acrescido da integralidade da comissão de corretagem, em conta judicial vinculada ao processo, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da homologação da proposta

pelo(a) Juiz(a) Auxiliar da Execução, bem como que deverá depositar as parcelas mensais vindouras na mesma conta judicial, as quais vencerão nos meses subsequentes, no mesmo dia do pagamento da entrada.

A guia de depósito judicial poderá ser emitida pelo(a) adquirente, com eventual auxílio do(a) leiloeiro(a) ou corretor(a) responsável pela intermediação da proposta vencedora, por meio dos sistemas SIF, da Caixa Econômica Federal, ou SISCONDJ, do Banco do Brasil, disponíveis no sítio eletrônico do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, no endereço "<https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/depositos-judiciais>".

Todos os pagamentos deverão ser sempre comprovados nos autos na data de sua efetivação, independentemente de intimação.

Nas alienações à vista, o pagamento do valor total, acrescido da integralidade da comissão de corretagem, também deverá ser informado a este Juízo Auxiliar da Execução (JAE) mediante o envio de correspondência eletrônica para o endereço "*hastas@trt4.jus.br*", com o título/assunto "*Pagamento de proposta apresentada no Processo 0020162-44.2023.5.04.0302*", acompanhada dos documentos correspondentes.

Nas alienações a prazo, o pagamento da entrada, acrescido da integralidade da comissão de corretagem, também deverá ser informado a este Juízo Auxiliar da Execução (JAE) mediante o envio de correspondência eletrônica para o endereço "*hastas@trt4.jus.br*", com o título/assunto "*Pagamento de proposta apresentada no Processo 0020162-44.2023.5.04.0302*", acompanhada dos documentos correspondentes.

Nas alienações a prazo, os pagamentos das parcelas subsequentes à entrada não precisam ser informados a este Juízo Auxiliar da Execução (JAE), bastando a sua comprovação nos autos na data da efetivação, independentemente de intimação.

Nas alienações a prazo, o controle da pontualidade dos pagamentos das parcelas subsequentes à entrada, assim como a aplicação das penalidades previstas abaixo, caberá ao Juízo de origem, na forma do art. 53, § 4º, do Provimento Conjunto GP.GCR nº 05/2025 do TRT da 4ª Região.

No caso de atraso no pagamento de qualquer das prestações, incidirá multa de 10% (dez por cento) sobre a soma da parcela inadimplida com as parcelas vincendas.

No caso de inadimplemento, caracterizado pelo atraso superior a sessenta dias de uma parcela, o adquirente perderá, em favor da execução, os

valores pagos. Além disso, o exequente poderá pedir a resolução da alienação judicial ou promover, em face do adquirente, a execução do valor devido.

i) Direitos e deveres do adquirente.

O(A) adquirente não poderá recusar o bem ou direito, alegar desconhecimento das regras definidas no Provimento Conjunto GP.GCR nº 05/2025 do TRT da 4ª Região ou no edital, pleitear redução no preço, ou alegar desconhecimento das condições e características dos bens, sob qualquer pretexto.

O bem será alienado no estado de conservação em que se encontra, sem garantia, sendo ônus do(a) interessado(a) verificar a sua situação de posse, os seus ônus e encargos e as suas especificações.

As fotografias que eventualmente ilustrarem a descrição do bem não refletirão necessariamente o seu estado atual de conservação.

É originária a aquisição de propriedade de bem alienado por iniciativa particular, não cabendo evicção.

j) Débitos e pendências sobre o bem adquirido.

Eventuais débitos pendentes sobre o bem adquirido, inclusive obrigações de natureza *propter rem*, sub-rogam-se sobre o preço da alienação judicial (Tema nº 1.134 do STJ) e serão eventual e posteriormente quitados pelo Juízo de origem segundo a natureza dos créditos e a sua ordem de preferência legal.

São de responsabilidade do(a) adquirente as providências e despesas com:

I - retirada e transporte dos bens móveis do local onde se encontram;

II - impostos, taxas e contribuições de melhoria sobre a propriedade, o domínio útil ou a posse de bens móveis e imóveis do ano em curso, entendido este como o que recair na data da emissão da ordem de entrega ou da expedição de carta de alienação;

III - impostos, taxas e emolumentos sobre a transmissão de propriedade de bens móveis e imóveis, incluindo, mas não se limitando a vistorias, alvarás, certidões, escrituras, registros e laudêmos;

IV - quitação, junto ao credor fiduciário, das parcelas que compõem o saldo devedor do contrato de alienação fiduciária de bens móveis e imóveis.

Não são responsabilidade do(a) adquirente as despesas com:

I - impostos, taxas e contribuições de melhoria sobre a propriedade, o domínio útil ou a posse de bens móveis e imóveis dos anos anteriores ao ano em curso, entendido este como o que recair na data da emissão da ordem de entrega ou da expedição de carta de alienação;

II - multas de trânsito sobre veículos cometidas antes da emissão de ordem de entrega;

III - encargos condominiais vencidos antes da expedição de carta de alienação;

IV - tarifas de gás encanado, energia elétrica, água e esgoto vencidas antes da expedição de carta de alienação;

V - hipotecas sobre os imóveis.

Na aquisição de bem imóvel locado, o(a) adquirente, poderá, querendo, denunciar o contrato, com o prazo de 90 (noventa) dias para a desocupação, salvo se a locação for por tempo determinado e o contrato contiver cláusula de vigência em caso de alienação, devidamente averbada na matrícula.

O prazo para a denúncia se inicia na data do registro, presumindo-se, após ele, a concordância na manutenção da locação.

k) Intimações.

Intimem-se as partes e, conforme o caso, os terceiros mencionados no art. 889 do CPC.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital que será publicado no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN) e disponibilizado no *site* do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (www.trt4.jus.br), no espaço destinado às Alienações Judiciais.

NOVO HAMBURGO/RS, 09 de junho de 2026.

RIDAN DIAS CARDOSO E SILVA
Servidor







R. Alegrete, 355 - Campo Grande



R. Alegrete, 355 - Campo Grande

Rotas Salvar Próximo Enviar para Compartilhar smartphone

- R. Alegrete, 355 - Campo Grande, Estância Velha - RS, 93600-000
- Confirmar ou corrigir este local
O local mostrado não é preciso
- Sugerir uma edição em R. Alegrete, 355 - Campo Grande
- Adicionar um lugar que está faltando

Estância Velha, Rio Grande do Sul

Google Street View

nov. de 2025



